

CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO EM DENTE ANTERIOR: RELATO DE CASO BELO HORIZONTE– MG

Larissa Kelly Silva NUNES¹, Lorany Da Silva LAIA ², Carolina Freitas LAGE³

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR e-mail:larissanunes02@hotmail.com

²Estudante de Odontológica/UNINCOR e-mail: loranylaia@hotmail.com

³Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR
e-mail: carolina.lage@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Capeamento da polpa dentária. Dentes permanentes. Polpa dentária. Trauma dental.

A fratura dentária é uma situação de urgência, que ocorre com certa frequência tanto nos dentes anteriores como nos posteriores e podem ser causadas por traumatismos dentários. Além disso de acordo com a literatura as fraturas em dentes anteriores podem comprometer a estética, função e afetar diretamente a autoestima do paciente. Consideram-se lesões traumáticas dentárias desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário. Quando a fratura é extensa, próxima a cavidade pulpar, mas sem a sua exposição indica -se o capeamento pulpar indireto. O capeamento pulpar indireto é um procedimento terapêutico, realizado com objetivo de manter a integridade e vitalidade pulpar. Devido à isso, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino, 10 anos de idade , leucoderma, que procurou a clínica de odontologia da Universidade Vale do Rio Verde UninCor, queixando-se de sintomatologia dolorosa e perda da estética após trauma em dente anterior. Clinicamente observou-se fratura classe IV do elemento 21 sem exposição pulpar. Após minucioso exame clínico e radiográfico, o paciente foi orientado a fazer uso de Nimesulida durante 7 dias, aguardando assim a próxima sessão. Na segunda sessão após relato de ausência da sintomatologia e a partir dos novos achados clínicos e radiográficos optou-se pela realização do capeamento pulpar indireto no dente 21. O cimento de Ionômero de Vidro forrador foi usado como proteção do complexo dentino-polpa e a restauração final foi feita com resina composta. Após a realização do procedimento e a partir das informações da literatura atual conclui-se que o tratamento proporcionou uma retomada da autoestima e estética do paciente. Em relação ao prognóstico pulpar o paciente será acompanhado clinicamente e com radiografias para confirmação do sucesso da terapia